



TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL DO TOCANTINS

ATA - PRES/DG/SJI/COGIN/SEBIA

<p>Data: 1º/02/2022</p>	<p>ATA DE REUNIÃO COM A EQUIPE DO IBICT COM VISTAS À CONTRATAÇÃO PARA IMPLANTAÇÃO DO BARRAMENTO NO REPOSITÓRIO DIGITAL CONFIÁVEL NO TRE-TO.</p>	<p>Início: 16h11 Fim: 17h05 Local: Sala de reunião do Google meet</p>
-----------------------------	--	---

PAUTA

- Barramento do SEI no RDCArc - Implantação do Repositório Digital Confiável no TRE-TO.

CONVIDADOS DA REUNIÃO

1. Alexandre Faria de Oliveira	IBICT
2. Marcos Sigismundo da Silva	IBICT
3. Tatiana Canelhas Pignataro	IBICT
4. Valdenir Borges Júnior	Secretário da STI/TRE-TO
5. Maria Zita Rodrigues Vilela Dias	Membro da Comissão CPAD/TRE-TO
6. Wilson Wolf Costa	Membro da Comissão CPAD/TRE-TO
7. Wanderson Fernandes de Oliveira	STI/CSI/SEGIT/TRE-TO
8. Maria José Brito Castro	Membro da Comissão CPAD/TRE-TO
9. Thiago Moreira de Carvalho Parente	STI/CSI/SEGIT/TRE-TO

Na abertura da reunião, dando boas-vindas aos presentes, Valdenir esclareceu que o objetivo da reunião era conversar sobre o andamento do projeto do TRE-TO de 2 (dois) anos que faz parte do Programa de Gestão para implantar o repositório digital confiável com foco em algumas atividades e que uma delas são os processos derivados do SEI que já estejam arquivados ou que estejam na fase de arquivo e dos projetos dos processos digitalizados. Ressaltou que atualmente o TRE-TO está com 100% dos processos digitalizados, além de ter todos os processos, quer no SEI ou no PJe, no formato digital, sendo que o foco principal é voltado para os processos do SEI que é usado desde 2012 e que antes era usado o PAI, mas desde 2010 os processos de PAI estão migrando para o SEI. Disse que a Zita havia informado que o IBICT já tem alguns serviços e atividades que pode ajudar o TRE-TO nesse projeto e a reunião é exatamente para saber em que a equipe do IBICT pode ajudar nesse propósito para, junto com a equipe do TRE-TO ver alguma forma de integração com o SEI e os processos digitalizados.

Alexandre Faria de Oliveira, cumprimentou a todos e passou a apresentar a equipe do IBICT presente na reunião. Disse que ele é da área de TI e atualmente Coordenador de Governança e Tecnologia da Informação do IBICT, além de coordenar a parte de preservação digital. Apresentou o Sigmundo que comanda a parte tecnológica de todo o processo de RDCArq, com barramento, ATOM e Archivematica e a Tatiana comanda a parte de gestão que envolve o metadados, informações gerais da parte de gestão. Passou a dizer que eles já possuem alguns trabalhos realizados na parte de preservação digital de alguns órgãos e que atualmente estão trabalhando com o TJDFT e já estão no processo de finalização de preservação do PJe, e que finalizaram um projeto com o Arquivo Nacional que ao seu ver é o que mais vai interessar para o TRE-TO, porque lá foi preservado os processos do SEI e que eles poderão colaborar, neste momento, seria mais a parte do SEI, uma vez que já é um produto praticamente pronto que no caso do TRE-TO seria apenas customizar as informações de gestão do que será preservado e quando ficar pronto o PJe, se houver interesse, eles repassarão toda a parte tecnológica. Compartilhou uma apresentação para mostrar o funcionamento do barramento e frisou que todo o processo de preservação começou através da Rede Cariniana - Preservação Digital que possui várias linhas de preservação, como a linha de livros, linha de revistas eletrônicas. Disse que o IBICT é um órgão de pesquisa vinculado ao Ministério da Ciência e Tecnologia, é um instituto federal de informação que trabalha com vários tipos de informação, mas na área de preservação, atualmente, estão trabalhando mais com a parte de arquivista, a parte do arquivo. Disse que em 2018 foi firmado uma parceria com o TJDFT para preservação do seu diário oficial e para esse fim o Instituto desenvolveu um barramento que conectasse na base de dados do diário da justiça para coletar as informações e preservar no Archivematica e com isso surgiu o HIPÁTIA, sistema construído pelo IBICT que vai na base de dados ou nos web service, dependendo do sistema de informações que o órgão possui, coleta-se as informações e transforma essas informações em pacotes e envia para o Archivematica que faz todo o tratamento para a preservação digital dos dados. Em seguida passou a palavra ao Sigmundo.

Sigmundo cumprimentou a todos e se apresentou dizendo que ele, o Alexandre e a Tatiana estão na linha de frente para montar o RDCArq nas instituições parceiras. No decorrer do trabalho eles foram percebendo que não seria um trabalho apenas de um sistema ou de um código, mas sim todo um modelo onde a equipe multidisciplinar do IBICT, ele bibliotecário e trabalha com TI, Tatiana é arquivista e também trabalha com TI, o pessoal é de TI e trabalha com arquivo e tem os de arquivo que trabalham com TI, disse que é uma equipe que precisa conhecer os dois mundos porque a análise que precisa ser feita em uma ponta do sistema gerador, necessita do conhecimento desses dois mundos. Passou um slide para exemplificar o trabalho realizado. Disse que eles fazem a configuração do HIPÁTIA, coloca no arquivo chamado Bagit (zip estruturado) e o Archivematica recebe o Bagit, executa mais de 40 (quarenta) rotinas, entre elas o antivírus e normalização de arquivos para poder gerar um arquivo de preservação e um XML para a auditoria e passou a mostrar exemplos do Bagit do Arquivo Nacional, informou que tudo que foi mostrado está reunido no site <http://hipatia.ibict.br/> que distribuir todas as informações que estão sendo coletadas dos projetos do Arquivo Nacional e do TJDFT. A seguir Alexandre pediu que a Tatiana explicasse um pouco sobre a gestão.

Tatiana cumprimentou a todos dizendo que é muito bom ver a todos de novo e que durante o curso será firmado uma parceria boa com o pessoal de arquivo e de TI, com os de arquivo será levantada a avaliação documental, se será retirada do SEI ou como será feito para o próprio barramento identificar quais são os processos que serão arquivados, principalmente por que o SEI não tem um sistema de arquivamento. Disse que o TRE-TO precisa ter uma pré gestão documental para saber, por exemplo, como será organizado toda a documentação no sistema de acesso que será o ATOM e é preciso saber se será usado utilizado um quadro de arranjo ou uma tabela de classificação. Disse que é necessário fazer o depara para saber o que vai ser extraído do SEI e para onde documento vai ser representado no próprio ATOM, para não ficar uma massa documental digital perdida para o público externo. Ressaltou que percebeu que o TRE-TO pretende trabalhar não só com o SEI, mas também com o projeto de apresentar no RDCArq os processos digitalizados e que essa é uma parte que o IBICT ainda não trabalhou e será necessário trabalhar com o fluxo de trabalho do TRE-TO para saber como será feito, no caso da digitalização, para saber como será enviado para o RDCArq atendendo os normativos que precisa ser seguido, principalmente, no caso da digitalização. Frisou que tudo vai partir desse estudo para ver como será viabilizado dentro do TRE-TO e que será um trabalho conjunto e perguntou se havia alguma dúvida quanto ao que foi apresentado.

Valdenir disse que tinha quanto a parte de gestão documental pois pelo que ele havia entendido, o Hipátia trabalhará como um web service que ficará consultando algum tipo de base para saber se aquele processo vai ou não sair do SEI e ser levado para o repositório de preservação permanente e indagou se dava para tirar direto do SEI para o Hipátia ou se seria necessário uma intervenção no meio do caminho que deriva do Arquivo Nacional ou não ou se só o SEI fornece isso.

Tatiana respondeu que eles estão esperando o pessoal da 4ª região liberar o SEI que tem gestão arquivística, por enquanto o eles têm uma solução que foi retirada de como o pessoal do TJDFT usa o SEI onde o barramento consegue ir no SEI a partir de certas configurações que eles irão fazer no SEI do TRE-TO e aí ele identifica quais são os processos que irão para o arquivo permanente.

Valdenir perguntou se quando o arquivo vai para preservação se ele é retirado do SEI ou se fica apenas sobrestado.

Tatiana respondeu que ele fica no SEI pois eles não possuem o poder de excluir nada do SEI que o não Hipátia faz isso, mas que é feito internamente por quem tem o perfil para fazer exclusão. Disse que o ideal é o próprio Hipátia informar se o processo foi arquivado corretamente e a partir daí ser feita uma listagem de eliminação seguindo todo o rito arquivístico, só então, poderá ser excluído para liberar espaço.

Valdenir perguntou como seria o trabalho no caso dos processos que o TRE-TO já tem digitalizados seguindo as normas, só que estão espalhados alguns em Pdf com os seus metadados, mas que ele quer tirar para uma preservação permanente. Se seria possível ser usado o mesmo barramento configurando para essas entradas e puxar tudo de uma vez.

Tatiana respondeu que o barramento ainda não está preparado para esse tipo de trabalho precisa buscar em algum file system do TRE-TO e puxar os documentos, os metadados. Disse que isso entra como um projeto de pesquisa do IBICT uma vez que o instituto não é uma fábrica de software e, portanto, entraria como uma inovação uma vez que não está pronto, seria algo a ser inovado, pesquisado como foi feito com o Arquivo Nacional que tudo entrou como projeto de pesquisa.

Valdenir perguntou qual seria o tipo de contratação

Alexandre disse que no caso de órgão federal é feito um termo de execução descentralizado.

Zita se manifestou perguntando se teria como o IBICT apresentar uma proposta nos moldes do que feito para o Arquivo Nacional.

Alexandre respondeu que é criado um plano de trabalho onde são colocadas todas as atividades que o TRE-TO vai precisar para implantar o RDCArq e a partir daí vai ser analisado quantos pesquisadores serão necessários e o estudo será feito em cima dessas informações.

Valdenir disse que seria importante fazer um plano levando em conta o SEI e os Documentos Digitalizados.

Alexandre disse que se houver interesse por parte do TRE-TO, já podem ser marcadas as próximas reuniões para montar o plano de trabalho e pôs no chat o seu contato particular para que se possa manter contato pelo WhatsApp

DECISÕES TOMADAS

- Alexandre vai criar plano de trabalho padrão do IBICT;
- Equipe do TRE-TO fará a sua parte do plano colocando tudo que será necessário para a implantação do RDCArq;
- Alexandre vai ficar aguardando contato do Valdenir ou da Zita para comunicar o andamento dos trabalhos.

ENCERRAMENTO

Não havendo mais nada a tratar Alexandre agradeceu, em nome do IBICT, a presença de todos e a reunião foi encerrada às 17h05min.

MARIA ZITA RODRIGUES VILELA DIAS

Analista Judiciário



Documento assinado eletronicamente em 29/04/2022, às 11:18, conforme art. 1º, § 2º, III, "b", da Lei 11.419/2006.

VALDENIR BORGES JUNIOR
Secretário de Tecnologia da Informação



Documento assinado eletronicamente em 29/04/2022, às 11:44, conforme art. 1º, § 2º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site <https://sei.tre-to.jus.br/autenticar> informando o código verificador **000012301393930** e o código CRC **14391879**.

0010012-41.2021.6.27.8000

000012301393930v24

Criado por [maria.castro](#), versão 24 por [zita](#) em 29/04/2022 10:54:04.